XI Colóquio sobre Questões Curriculares
VII Colóquio Luso-Brasileiro &
I Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares

CURRÍCULO NA CONTEMPORANEIDADE: INTERNACIONALIZAÇÃO E CONTEXTOS LOCAIS

Currículo e Didática Crítica na construção da identidade profissional docente

Faria, P. C. [1]; Silva, A. M. [2]

[1] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Brasil
[2] Universidade do Minho, Portugal

Email: patricia.chagas@ifrn.edu.br; anasilva@ie.uminho.pt

O presente trabalho inscreve-se no âmbito da investigação, em curso, do Doutoramento em Ciências da Educação na Universidade do Minho, na linha de pesquisa de Desenvolvimento Curricular. Esta comunicação traz à tona questões que envolvem o currículo nos cursos de licenciaturas para a formação de professores no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, IFRN, Brasil. A partir do conjunto de conhecimentos contemplados na disciplina de Didática, a qual compõe o núcleo pedagógico do referido currículo, tratamos aqui de um recorte epistemológico que evidencia os conhecimentos da Didática, na perspectiva crítica, como norteadores de uma construção reflexiva da identidade profissional docente. Nosso objetivo geral é discutir o potencial curricular da Didática em um currículo praticado na formação inicial para a docência e suas interfaces com os construtos identitários. As referencias teóricas do estudo balizam-se em produções do campo da Didática crítica, com ênfase em Freire (2006), Candau (2002), Rios (2010). Os conhecimentos e princípios da didática sinalizam uma formação e uma identidade profissional pautadas na reflexão do fazer pedagógico, nos processos de conscientização sobre a dimensão social e ética contidas no ser professor, bem como valorizam o fazer técnico-instrumental, o saber científico e o saber ético. Em síntese, o estudo compreende e defende os conhecimentos críticos da didática como precursores de uma conscientização humanizadora e autoformativa na construção da identidade profissional docente desde a formação inicial dos licenciandos.

Palavras-chave: Didática; Currículo; Identidade Profissional.

XI Colóquio sobre Questões Curriculares
VII Colóquio Luso-Brasileiro &
I Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares

CURRÍCULO NA CONTEMPORANEIDADE: INTERNACIONALIZAÇÃO E CONTEXTOS LOCAIS

1. Notas introdutórias e a Didática na formação de professores no IFRN[1]

> A (re)construção da didática nos últimos anos resgata e atualiza a perspectiva de uma visão contextualizada e multidimensional do processo pedagógico.
>
> Vera Maria Candau

O quadro teórico no qual a didática crítica se fundamenta compreende, além de sua própria base epistemológica, um fenômeno e um processo de transformação conceitual.

No contexto da Educação Brasileira, enfaticamente no campo da formação de professores, este fenômeno tem seu marco implementado há quatro décadas aproximadamente e vem se constituindo em meio a rupturas de paradigmas e redefinição de sua abrangência.

A origem da didática brasileira é secular e se enraíza nos pilares históricos da pedagogia jesuítica, com o seu compendio didático *Ratio Studiorum* e nos escritos comenianos os quais aportaram em seu cenário. Dessa forma, sua origem se deriva da vertente pedagógica tradicional (Saviani, 2003; Libaneo, 2005).

As viradas conceituais e metodológicas vivenciadas ao longo do tempo corroboraram tendências pedagógicas, suas manifestações e transformações, sobretudo, com os novos conceitos trazidos pela pedagogia moderna, o movimento da Escola Nova, o Tecnicismo, as teorias críticas.

O recorte assumido neste trabalho engloba a didática à luz da vertente crítica contemporânea e seu encaminhamento como proposta formativa nos cursos de licenciatura do IFRN. Pretendemos tecer um ensaio, uma análise teórica das contribuições da disciplina Didática na formação inicial de professores numa perspectiva de ressignificação deste campo e reafirmação dos seus objetos de estudo.

Libâneo (2010, 2013) aponta para a necessidade de se rediscutir, aprofundar e revigorar as questões pertinentes ao estatuto epistemológico da Didática na formação de professores, bem como Pimenta (2010) reafirma a necessidade de se repensar a agenda epistemológica da Didática em virtude das transformações dos fenômenos que envolvem a prática educativa.

É nesta perspectiva que o presente trabalho configura uma reflexão sobre estes saberes em prol de uma formação inicial mais sistematizada, convergente e em consonância com os novos fenômenos da didática, da formação para a docência e da identidade profissional.

[1]Sigla do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, IFRN, Natal, Brasil.

A disciplina de Didática é lecionada em todos os cursos de Licenciatura oferecidos no IFRN. Faz parte das ofertas disciplinares do núcleo didático-pedagógico. É componente curricular obrigatória nos cursos de formação de professores a partir do terceiro ou quarto período letivo, a depender do curso. Os Cursos de formação de professores do Instituto constam das áreas de ensino de Biologia, Química, Física, Matemática, Geografia, Espanhol e Informática.

A didática se insere, então, num contexto em que:

> O núcleo didático-pedagógico compreende conhecimentos que fundamentam a atuação do licenciado como profissional da educação. Na perspectiva do entrecruzamento entre saber acadêmico, pesquisa e prática educativa, o núcleo aborda as finalidades da educação na sociedade, os conhecimentos didáticos, os processos cognitivos da aprendizagem, a compreensão dos processos de organização e de gestão do trabalho pedagógico e a orientação para o exercício profissional em âmbitos escolares e não escolares. (IFRN, 2012, p.14)

Nessa perspectiva, o referido núcleo existe em consonância com outros núcleos de conhecimentos com o propósito de oferecer uma formação integradora, interdisciplinar e crítica que viabilize uma pluralidade de saberes sobre a docência e sua profissionalização.

Os demais núcleos que integram o currículo das nossas licenciaturas são: Núcleo Fundamental, Núcleo Epistemológico, Núcleo Específico e Prática Profissional.

XI Colóquio sobre Questões Curriculares
VII Colóquio Luso-Brasileiro &
I Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares
CURRÍCULO NA CONTEMPORANEIDADE: INTERNACIONALIZAÇÃO E CONTEXTOS LOCAIS

2. Proposições curriculares na perspectiva de uma Didática Crítica: construção de identidades docentes

> No processo de construção da identidade e da profissionalidade docentes é inegável a importância de uma didática geral – sem destituir do terreno as didáticas específicas, com suas singularidades epistemológicas e pedagógico-didáticas – erigida como conhecimento de iniciação e mediação.
>
> Cristina Maria D'Ávila

As discussões empreendidas neste trabalho representam uma trajetória reflexiva sobre o campo da Didática como campo de saber, como disciplina na formação inicial de professores, sobretudo, como espaço de debate, apropriação e ressignificação do processo de ensino e aprendizagem e de seus elementos constituintes.

O processo de ensino e a prática docente estão no cerne, no eixo da didática. Faz-se necessário, cada vez mais, mobilizar os saberes deste eixo para não perdermos a especificidade do saber e prática didática. (Libâneo, 2010; Pimenta, 2010)

Essa necessidade urge dada a fragilidade, dispersão e distanciamentos da base epistemológica da Didática que, conforme Libaneo (2010), carece de ser investigada.

Nesse caminho, encontramos nos fundamentos que convergem para o que elencamos de didática crítica um corpus de conhecimentos que tratam das singularidades do campo do saber didático, extrapolam a visão instrumentalista da disciplina, bem como traz à tona as questões emergentes do fenômeno educativo contemporâneo que delineia outras contingências para a formação e prática docente.

Ao assumir o adjetivo de "crítica" compreendemos não somente os referenciais teóricos dos paradigmas nomeados como críticos, como também enfatizamos a necessidade citada acima de reafirmar os saberes inerentes ao arcabouço epistemológico da didática.

Definir este caminho faz jus ao movimento que assistimos pós quebra e ruptura de paradigmas trazidos inclusive pelos fundamentos críticos pela profusão de conceitos que são atribuídos à didática. Barbosa nos ajuda a pensar sobre este movimento ao afirmar que,

> a didática passa por um momento de revisão crítica. Há consciência da necessidade de superar uma visão meramente instrumental e pretensamente neutra do seu conteúdo. Trata-se

> de um momento de perplexidade, de denúncia e anuncio, de busca de caminhos que têm de ser construídos por meio de um trabalho conjunto de profissionais da área com os professores da educação básica. É pensando a prática pedagógica concreta articulada com a perspectiva de transformação social que emergirá uma nova configuração para a didática. (Barbosa, 2011, p. 12)

Seguindo este entendimento, identificamos para o currículo de uma didática crítica as dimensões e aspectos que perfazem a prática educativa concreta, como se dá nesse contexto a prática do profissional que vai atuar diretamente nos espaços educativos, formais e não formais, quais elementos e princípios didáticos fazem parte da profissionalidade docente.

Para isso, percorremos fundamentos epistemológicos que incluem a trajetória histórica da didática, a produção da didática na educação brasileira, as abordagens e teorias pertinentes os elementos constituintes da organização do ensino (planejamento, planos, currículos), formas de ensinar visando uma aproximação com as didáticas específicas (nomeadas no nosso currículo de metodologias de ensino).

Contemplamos como pressupostos teóricos de uma didática crítica e dialógica em Freire (1996) na discussão que traz sobre os saberes para uma docência conscientizadora e humanizadora. Os princípios freireanos nos impulsionam a repensar a didática numa perspectiva problematizadora que não dissocia a docência da discência como maneiras de estar e pensar o mundo.

No contexto do movimento da didática crítica brasileira embasamo-nos, também, nesta proposta curricular em Candau (2002, 2013), Veiga (2008, 2001), Pimenta (2005, 2010), Rios (2010), Farias (2009), Libâneo (2002, 2008, 2010), Oliveira e Pacheco (2013).

O referencial citado acima protagonizou as discussões em torno da reconceptualização da didática na educação brasileira e protagoniza investigações sobre os caminhos da didática como disciplina nos currículos das licenciaturas, como campo de saber e pesquisa, como prática e vivencia da identidade profissional docente.

3. Considerações Finais

> A didática, por sua vez, necessita cada vez mais dialogar com a diversidade dos saberes da docência que estão à sua volta.
>
> Terezinha Rios

Trouxemos para este trabalho uma discussão inicial sobre um recorte do nosso estudo de doutoramento em desenvolvimento, à guisa de um ensaio reflexivo sobre uma proposição curricular crítica para o campo da Didática na formação inicial de professores e suas implicações para a identidade profissional.

Constatamos que o corpus teórico e investigativo da didática brasileira passa por um momento de ressiginificação e reafirmação dos seus saberes tendo em vista a pluralidade de conceitos e atribuições destinadas à área de Didática, pós movimento de ruptura com teorias de vertentes tradicionais.

Nosso propósito maior, neste contexto, é pensar e estabelecer caminhos para um ensino de didática mais convergente e dialógico com a prática educativa na perspectiva de contribuir para a construção da identidade profissional dos alunos licenciandos.

Neste sentido, os princípios que levantamos para o ensino de uma didática crítica perpassam uma proposição curricular dos conhecimentos didáticos nos eixos: processos de ensino, prática pedagógica, elementos constituintes do trabalho didático, saberes didáticos sobre a docência, saberes sobre si na profissão, no devir e no ser professor.

Esta proposição converge para um ensino crítico-reflexivo que provoque os alunos licenciandos a se apropriarem e compreenderem as nuances e complexidade da prática educativa e se percebam na sua identidade docente em construção, se identificando no papel de professor e se fazendo um profissional que vai interferir e contribuir na formação de outrem.

Referências

Candau, V.M. (org). 2002. *Didática, currículo e saberes escolares.* (2 ed.) Rio de Janeiro: DP&A.

Farias, I. M. S. (org.) 2009. *Didática e docência: aprendendo a profissão*. Brasília: Líber Livro.

Freire, P. (1996). *Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessários À Prática Educativa.* São Paulo: Editora Paz e Terra.

IFRN (2013). *Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva.* Acedido Agosto 10, 2014, em https:// www.ifrn.edu.br

Libâneo, J.C. in Pimenta, S.G. 2010. *Didática: embates contemporâneos*. São Paulo: Edições Loyola.

Libâneo, J.C. in Oliveira, M. R. S. e Pacheco, J.A. (orgs.) 2013. *Currículo, Didática e formação de professores*. Campinas, SP: Papirus.

Oliveria, M. R. N.S. e Pacheco, J.A. (orgs.) 2013. *Currículo, Didática e formação de professores*. Campinas, SP: Papirus.

Pimenta, S.G. e Franco, M. A. S. (orgs.) 2010. *Didática: embates contemporâneos*. São Paulo: Edições Loyola.

Pimenta, S.G. e Ghedin, E. (orgs.) 2005. *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. (3 ed.) São Paulo: Cortez Editora.

Rios, T. A. In Pimenta, S.G. 2010. *Didática: embates contemporâneos.* São Paulo: Edições Loyola.

Saviani, D. 2003. *Escola e Democracia*. (36 ed.) São Paulo: Autores Associados.

Veiga, I. P. A. e DÁvila, C. M. (orgs). 2012. *Didática e docência na educação Superior: implicações para a formação de professores*. São Paulo: Papirus.

Veiga, I. P. A. e DÁvila, C. M. (orgs).2008. *Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas*. São Paulo: Papirus.

Veiga, I. P. A. 2008. *A prática pedagógica do professor de Didática*. (11 ed.) São Paulo: Papirus.